

Informativo do Grupo Primavera (Cuba) | *Bulletin of Grupo Primavera (Cuba)*

Antroposofia em Cuba

O Grupo Primavera é um grupo cubano de estudos antroposóficos com enfoque essencialmente pedagógico, artístico e filosófico. Ele surgiu por várias razões. Uma delas é que o IPMT (*International Postgraduate Medical Training – Formação Médica Internacional*) aconteceu em Cuba, de 2009 até 2014, e alguns participantes quiseram aprofundar seu aprendizado antroposófico também em outras áreas, não só a de saúde. Essas pessoas buscavam um caminho de conhecimento e autotransformação.

Assim foram estruturados quatro objetivos do grupo: estudo de si mesmo e trabalho de autotransformação; trabalho para o desenvolvimento do grupo, ajudando e apoiando a evolução das demais pessoas; apoio ao trabalho de outros grupos do movimento antroposófico cubano (como o GEMAC – Grupo de Estudos de Medicina Antroposófica de Cuba); apoio ao desenvolvimento da antroposofia em Cuba, promovendo seu conhecimento e auxiliando a formação de outras pessoas.

Para esses fins foi traçado um plano de estudos que compreende quatro módulos ou etapas, baseado principalmente na experiência do IPMT para os médicos em Cuba. Já há um grupo de pessoas que concluiu este plano após um ano de trabalho ininterrupto e agora serão definidas novas metas.

Atualmente há 15 membros no grupo – entre engenheiros, professores, artistas, profissionais de saúde, sendo um médico – que se reúnem semanalmente.

Como parte das iniciativas do Grupo Primavera e de seu interesse em promover a antroposofia, criou-se um *blog* com visibilidade nacional e internacional: www.antroposofiaencuba.cubava.cu. Além disso, é editado o *Boletín Antroposófico*



Fundadores do Grupo Primavera. Da esquerda para direita: Anolan Díaz (engenheira química e professora), Miguel Ángel Anaya (pintor, escultor e ilustrador), Ailin Parra (filóloga e professora), Pedro Mongeotti (psicólogo e professor), Mirtha Llanos (pedagoga em filosofia e história), Rubén Bagarotti (filólogo e professor), Elena Socarrás (técnica em saúde e meio ambiente), Roberto Manzano (poeta e professor). Foto tirada por Georgina M. López (médica e professora).



Trabalho do grupo com argila.

Cubano (digital). Três números já foram publicados. Pretende-se publicar quatro números anuais.

Os planos para 2017 são: cultivar plantas medicinais; estudar os livros *El hombre y las plantas medicinales* (Wilhelm Pelikan) e *¿Cómo se alcanza el conocimiento de los mundos superiores?* (Rudolf Steiner); ampliar a biblioteca digital antroposófica; realizar intercâmbio acadêmico com organizações ou grupos antroposóficos de outras partes do mundo, assim como contatar pessoas capacitadas que possam prestar orientações nas áreas de pedagogia, arte, filosofia e ciências antroposóficas em geral.

Saludos desde Cuba!

Ailin Parra, editora

primavera@cubarte.cult.cu



Atividade pelo dia de Buda no Centro Cultural Dulce María Loynaz. Da esquerda para direita: Mayelin (ourives), Mónica (desenhista), Gina (médica), Ailin (editora), Mirtha (pedagoga), Mayda (engenheira industrial), Elena (secretária) e seu filho Kevin. Foto tirada Miguel Ángel Anaya (pintor).